

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas da Sociedade Portuguesa de Física referente ao exercício de 2014

O Conselho Fiscal apreciou as Contas e o Relatório de Gestão referentes a 2014 e essa análise mereceu as seguintes observações:

Face às dificuldades do período que se atravessa, o Conselho Fiscal congratula-se com a atividade da Sociedade durante o ano em análise, mantendo as acções mais importantes na relação com os sócios e com a sociedade em geral, nomeadamente através da realização da 19ª Conferência Nacional de Física e 24º Encontro Ibérico de Ensino da Física, da coordenação de toda a actividade com as Olimpíadas de Física (Nacionais, Internacionais e Ibero-Americanas), a publicação da Gazeta de Física (com visibilidade ampliada através dos canais digitais) e a prossecução de diversos projectos.

Nas Olimpíadas Internacionais de Física são de relevar as menções honrosas e uma medalha de bronze, do mesmo modo que nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Física se registaram as quatro medalhas de prata e a menção honrosa. Trata-se de resultados que premeiam tanto o empenho dos estudantes, como todo o esforço e competência colocados na sua preparação.

No que diz respeito a projetos, apraz registar o prosseguimento do MEDEA, com financiamento ainda por mais um ano, quer pela actividade em si, quer pela dinamização e visibilidade alcançadas. Prosseguiram também actividades de colaboração nos projectos "Radiação e Ambiente", "Radão" e nas "Masterclasses".

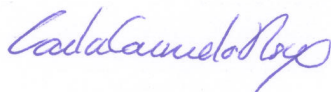
Foram publicados três fascículos da Gazeta, com a mesma elevada qualidade apesar de alguma contenção de custos. Mantém-se a presença da SPF na web e nas redes sociais, um esforço que promete continuar a dar resultados.

A diminuição das quotas em anos recentes, parece a caminho de estabilizar, registando-se mesmo um acréscimo de sócios para o número mais elevado de 2012.

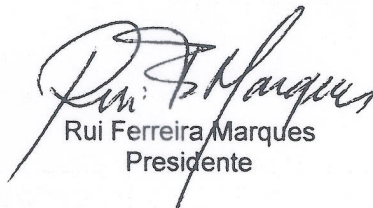
Quanto aos resultados globais apresentados, e atendendo à conjuntura económica do País, o pequeno saldo negativo alcançado no exercício de 2014 parece acomodável nos resultados acumulados, ao mesmo tempo que se espera que o esforço no sentido da diversificação das fontes de financiamento para a actividade da Sociedade se materialize tão cedo quanto possível.

Face aos documentos disponíveis, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas as contas de 2014, ao mesmo tempo que reconhece já resultados do esforço desenvolvido pela Direção para contrariar as dificuldades financeiras.

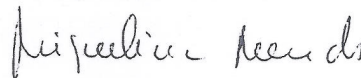
Lisboa, 11 de Março de 2015



Carla Carmelo Rosa
Secretário



Rui Ferreira Marques
Presidente



Miquelina Mendes
Relator